

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Assistência Perinatal De Recém- Nascidos Pré-Termos E/ou De Muito Baixo Peso Ao Nascer Admitidos No Ambulatório De Seguimento De Criança De Risco-Acriar.

Autores: MARCIA GOMES PENIDO MACHADO (UFMG), ANA CAROLINA DE OLIVEIRA MARTINS TEIXEIRA (UFMG), LETICIA DOS SANTOS COSTA (UFMG), MARINA DE MORAIS SERVILHA (UFMG), SUELEN ROSA DE OLIVEIRA (UFMG), MARIA CÂNDIDA FERRAREZ BOUZADA (UFMG)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A prematuridade e/ou muito baixo peso ao nascer estão entre as principais causas de morbimortalidade perinatal. O estudo epidemiológico das características desses recém-nascidos (RNs) é essencial para o planejamento do seguimento adequado. [OBJETIVOS] - Avaliar o perfil epidemiológico de RNPT e/ou muito baixo peso (RNPT e/ou MBP) admitidos no ambulatório seguimento de criança de risco-ACRIAR. [METODOLOGIA] - Estudo descritivo, observacional e retrospectivo. Os dados foram coletados a partir dos sumários de alta da internação na unidade neonatal de cuidados progressivos (UNCP) de um hospital universitário público terciário, no período de março de 2017 e dezembro de 2021. Realizado análise estatística descritiva, com a apresentação de medidas de tendência central e frequência. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética / CAAE: 54063316.7.0000.5149. [RESULTADOS] - Foram incluídos 81 RNPT e/ou MBP sendo 43 (53%) do sexo masculino. As medianas de idade gestacional, peso e perímetro cefálico ao nascer foram de 32 semanas (mínimo:24, máximo:37), 1,486 kg (mínimo:0,525 kg, máximo: 2,620 kg) e 29 cm (mínimo:20 cm, máximo: 32,5 cm), respectivamente. A mediana de idade materna foi de 26 anos (mínimo:18, máximo: 41 anos) , 27 (33,3%) mães foram primigestas e 66 (81,5%) fizeram uso de corticoide antenatal. Quanto ao tipo de parto, 55 (68%) foi cesariana, sendo que 40 (49,3%) RNs necessitaram de reanimação cardiorrespiratória na sala de parto. 28 (34,5%) RNPT e/ou MBP receberam surfactante, 44 (54,3%) necessitaram de ventilação mecânica e 69 (85,1%) usaram CPAP, com mediana de 4 dias (mínimo: 0,5, máximo: 56). A mediana do tempo de internação foi de 31 dias (mínimo:9, máximo:188 dias). [CONCLUSÃO] - Intervenções relacionadas a suporte respiratório e/ou estabilidade hemodinâmica - como a reanimação cardiorrespiratória, o uso de surfactante, de CPAP e de ventilação mecânica foram as demandas mais frequentes durante a internação na UNCP. A corticoterapia antenatal utilizada na maioria desses RNPT e/ou MBP, é reconhecida como uma importante medida preventiva de complicações respiratórias graves e mortalidade perinatal.